



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE MOGI DAS CRUZES**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**EXERCÍCIO
DE
2017**

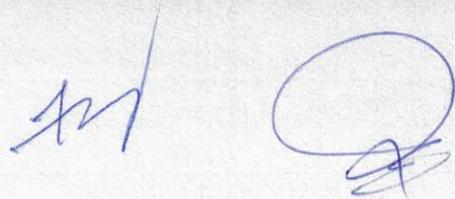
ÍNDICE

Página(s)

| | |
|----------------------------------------|--------|
| Balanço Patrimonial | 2 |
| Demonstração dos Resultados | 3 |
| Demonstração das Mutações Patrimoniais | 4 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 5 |
| Notas Explicativas | 6 à 18 |

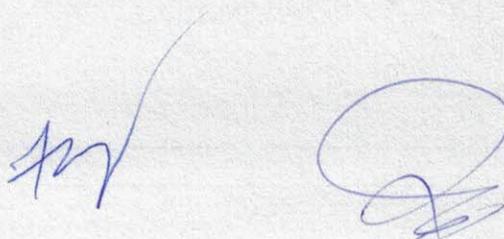
BALANÇO PATRIMONIAL
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 (em Reais)

| ATIVO | Notas | 2017 | 2016 |
|----------------------------------------------|-------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | | |
| Bancos - Contas Movimento | 4 | 89.501,00 | 111,25 |
| Bancos - Aplicações Financeiras | 5 | 3.126.143,49 | 2.405.329,45 |
| Adiantamentos a Fornecedores | | 910,00 | - |
| Adiantamentos a Empregados | 6 | 222.747,47 | 254.710,03 |
| Adiantamentos para Despesas | | 1.805,34 | 1.421,13 |
| Impostos Recuperáveis | | 32.347,97 | - |
| Créditos de Contratos de Gestão | 7 | 110.600,76 | 499.831,26 |
| | | 3.584.056,03 | 3.161.403,12 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | |
| Imobilizado | 8 | 161.123,44 | 195.981,84 |
| Intangível | 9 | 288,19 | 971,10 |
| | | 161.411,63 | 196.952,94 |
| TOTAL DO ATIVO | | 3.745.467,66 | 3.358.356,06 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Notas | 2017 | 2016 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | | 296.741,60 | 826.439,60 |
| Obrigações Trabalhistas | 10 | 1.023.939,18 | 1.178.509,41 |
| Obrigações Sociais e Fiscais | 11 | 547.964,12 | 661.700,53 |
| Empréstimos Bancários | 12 | 1.303.903,11 | 1.811.345,20 |
| Contas a Pagar | | 49.916,86 | 49.500,86 |
| Provisões para Férias e Encargos | | 1.798.776,01 | 2.025.019,39 |
| Provisões para Contingências | 13 | 280.835,24 | 280.835,24 |
| | | 5.302.076,12 | 6.833.350,23 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | |
| Bens Públicos em nosso poder | 14 | 161.411,63 | 196.952,94 |
| | | 161.411,63 | 196.952,94 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Patrimônio Social | | (3.671.947,11) | (1.673.509,25) |
| Superávit / (Déficit) do Exercício | 26 | 2.653.809,04 | (1.241.058,06) |
| Transferências Patrimoniais | | (699.882,02) | (757.379,80) |
| | | (1.718.020,09) | (3.671.947,11) |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 3.745.467,66 | 3.358.356,06 |



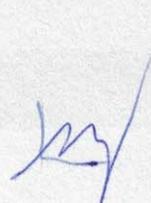
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(em Reais)**

| | Notas | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------------------------|-------|------------------------|------------------------|
| RECEITAS LÍQUIDAS | | 43.043.359,35 | 43.474.259,35 |
| Contratos de Gestão | 15 | 43.574.157,91 | 44.014.931,39 |
| Realização de Bens Públicos em nosso poder | | 35.226,61 | 32.319,30 |
| (-) Repasse destinado à aquisição de Imobilizado | 3.g | - | (37.625,67) |
| (-) Devolução de Repasses | 16 | (15.030,48) | - |
| (-) Readequação Financeira | 16 | (200.000,00) | - |
| (-) Glosas sobre Contratos e Convênios | | (350.994,69) | (535.365,67) |
| CUSTOS | | (39.573.145,85) | (43.549.843,16) |
| Pessoal e Reflexo | 18 | (23.494.013,33) | (25.805.013,84) |
| Serviços Terceirizados | 19 | (15.890.893,14) | (17.304.427,91) |
| Medicamentos e Materiais de Consumo | 20 | (188.239,38) | (440.401,41) |
| Custo da CPP (Contr. Previdenciária Patronal) | 24 | (4.858.909,06) | (5.465.039,46) |
| (-) Isenção da CPP Usufruída | 24 | 4.858.909,06 | 5.465.039,46 |
| (=) RESULTADO BRUTO | | 3.470.213,50 | (75.583,81) |
| DESPESAS | | (686.199,89) | (1.088.965,10) |
| Impostos, Taxas e Contribuições | | (16.615,69) | (19.434,53) |
| Despesas Gerais | 21 | (669.584,20) | (788.695,33) |
| Provisões para Contingências | | - | (280.835,24) |
| OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS | | 331,50 | 2.547,81 |
| Outras Receitas | | 331,50 | 2.547,81 |
| (=) RESULTADO ANTES DAS REC/DESP FINANCEIRAS | | 2.784.345,11 | (1.162.001,10) |
| RESULTADO FINANCEIRO | 17 | (130.536,07) | (79.056,96) |
| Receitas Financeiras | | 213.024,61 | 251.138,22 |
| (-) Despesas Financeiras | | (343.560,68) | (330.195,18) |
| SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | 26 | 2.653.809,04 | (1.241.058,06) |



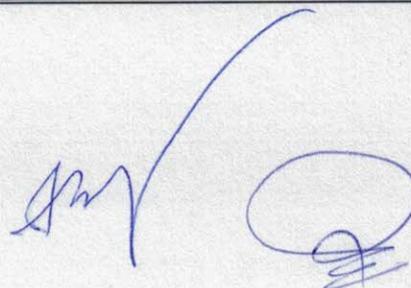
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(em Reais)

| | Patrimônio Social | Superávit (Déficit) | Ajustes Patrimoniais | Transferências Patrimoniais | Patrimônio Líquido |
|----------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Saldo em 01 de janeiro de 2016 | 3.705.205,09 | (1.924.703,80) | (2.760.370,07) | (693.640,47) | (1.673.509,25) |
| Incorporação do Déficit Anterior | (1.924.703,80) | 1.924.703,80 | - | - | - |
| Incorporação dos Ajustes Patrimoniais | (2.760.370,07) | - | 2.760.370,07 | - | - |
| Incorporação das Transferências Patr. | (693.640,47) | - | - | 693.640,47 | - |
| Transferências Patrimoniais | - | - | - | (757.379,80) | (757.379,80) |
| Déficit do Exercício | - | (1.241.058,06) | - | - | (1.241.058,06) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | (1.673.509,25) | (1.241.058,06) | - | (757.379,80) | (3.671.947,11) |
| Incorporação do Déficit Anterior | (1.241.058,06) | 1.241.058,06 | - | - | - |
| Incorporação das Transferências Patr. | (757.379,80) | - | - | 757.379,80 | - |
| Transferências Patrimoniais | - | - | - | (699.882,02) | (699.882,02) |
| Superávit do Exercício | - | 2.653.809,04 | - | - | 2.653.809,04 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | (3.671.947,11) | 2.653.809,04 | - | (699.882,02) | (1.718.020,09) |



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 (em Reais)

| | 2017 | 2016 |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit / (Déficit) do Exercício | 2.653.809,04 | (1.241.058,06) |
| (Aumento) ou Redução do Ativo | | |
| Adiantamentos a Fornecedores | (910,00) | 46,00 |
| Adiantamentos a Empregados | 31.962,56 | 28.171,47 |
| Adiantamentos para Despesas | (384,21) | (400,33) |
| Impostos Recuperáveis | (32.347,97) | 2.051,76 |
| Créditos com Contratos de Gestão | 389.230,50 | (499.831,26) |
| Outros Créditos | - | 29,30 |
| Aumento ou (Redução) do Passivo | | |
| Fornecedores | (529.698,00) | 37.507,49 |
| Obrigações Trabalhistas | (154.570,23) | 33.564,01 |
| Obrigações Sociais e Fiscais | (113.736,41) | 14.168,37 |
| Provisões para Férias e Encargos | (226.243,38) | (23.923,77) |
| Provisões para Contingências | - | 280.835,24 |
| Outras Obrigações | 416,00 | (10.217,48) |
| Caixa líquido gerado nas Atividades Operacionais | 2.017.527,90 | (1.379.057,26) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de Imobiliz./Intang. pertencente à Gestão Pública | - | 37.625,67 |
| Caixa líquido consumido nas Atividades de Investimento | - | 37.625,67 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Recebimento de Numerário para Aquisição de Imobilizado | - | (37.625,67) |
| Recebimento (Pagamento) de Empréstimos | (507.442,09) | 1.372.262,01 |
| Incorporação ao Patrimônio Líquido | (699.882,02) | (757.379,80) |
| Caixa líquido consumido nas Atividades de Financiamento | (1.207.324,11) | 577.256,54 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES | 810.203,79 | (764.175,05) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| Disponibilidades no Início do Exercício | 2.405.440,70 | 3.169.615,75 |
| Disponibilidades no Final do Exercício | 3.215.644,49 | 2.405.440,70 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES | 810.203,79 | (764.175,05) |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(em Reais)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**

O **Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” - CEJAM** é uma entidade de direito privado, de caráter filantrópico, fundada em 1991, com o Estatuto Social original devidamente registrado no 3º Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo sob o nº 454.301, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, concedido por esse mesmo órgão, através do processo nº 44.006.000636/98-17, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto Federal s/nº, publicado no DOU, declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto Estadual nº 43.481/98, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto Municipal nº 37.571/98, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 66.518.267/0001-83.

O **CEJAM** mantém junto à **Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes** os seguintes contratos de gestão:

- **Contrato de Gestão nº 42, de 02 de junho de 2014:** visando ao desenvolvimento das ações e serviços da Unidade Básica de Saúde (UBS 24 Horas), em substituição do **Contrato de Gestão nº 67, de 13 de maio de 2010;**
- **Contrato de Gestão nº 45, de 09 de junho de 2014:** visando ao desenvolvimento das ações e serviços da Estratégia Saúde da Família (ESF), em substituição do **Contrato de Gestão nº 68, de 13 de maio de 2010;**
- **Contrato de Gestão nº 30, de 26 de maio de 2017:** visando a operacionalização, apoio e execução das Unidades de Estratégia de Saúde da Família (Conjunto Toyama e Novo Horizonte) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Jundiapéba), em substituição do **Contrato de Gestão nº 42, de 25 de abril de 2012.**

A Entidade, para fazer frente ao déficit e passivo a descoberto, vem buscando a manutenção e repactuação da parceria municipal, bem como, ações para a redução de seus custos, garantindo assim a continuidade das operações da Entidade.

As demonstrações contábeis da Entidade foram preparadas no pressuposto da continuidade normal e não inclui quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar em atividade.



2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.a) Declaração de conformidade:

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreende as disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução n.º 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 (R1), e a lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidades de lucros, especialmente entidades beneficentes de assistência social.

2.b) Base de mensuração:

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação:

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram mantidas em números inteiros.

2.d) Uso de estimativas e julgamentos:

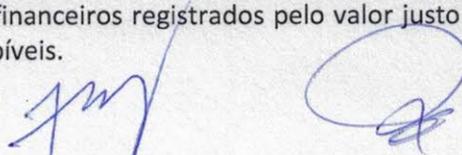
A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.a) Instrumentos financeiros:

- **Ativos financeiros não derivativos:** a Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado de empréstimos e recebíveis.



- **Caixa e equivalentes de caixa:** abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.
- **Instrumentos financeiros derivativos:** não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2017 e 2016.

3.b) Imobilizado:

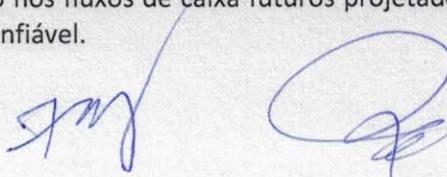
- **Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta de reserva de capital “bens públicos em nosso poder” e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos.
- **Depreciação:** a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao passivo não circulante, para amortizar o valor do custo do ativo, conforme a vida útil-econômica dos bens revisada pela Entidade. A Administração reavaliou a situação no exercício de 2017 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2016. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:
 - Máquinas e equipamentos: 10 anos;
 - Equipamentos de uso médico: 10 anos;
 - Equipamentos de informática: 5 anos;
 - Móveis e utensílios: 10 anos.

3.c) Intangível:

- **Reconhecimento, mensuração e amortização:** o ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

3.d) Redução ao valor recuperável (impairment):

- **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.



3.e) Passivo circulante e não circulante (quando aplicável):

- Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

3.f) Patrimônio líquido:

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

3.g) Receitas:

As receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por contratos de gestão e, eventualmente, quando ocorrer doações de pessoas físicas e entidades privadas. As aquisições de imobilizado com recursos públicos são registradas na conta redutora da receita, denominada “(-) Repasse destinado à aquisição de imobilizado”, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta de “bens públicos em nosso poder” e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos.

3.h) Despesas

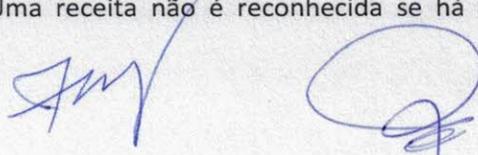
As despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

3.i) Receitas financeiras e despesas financeiras:

As receitas financeiras abrangem receitas de juros aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e demais encargos financeiros.

3.j) Apuração do resultado:

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.



4. BANCOS – CONTAS MOVIMENTO

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------------------|------------------|---------------|
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3499-6 | - | 10,00 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3538-2 | 100,50 | 10,00 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3886-6 | 10,00 | 10,00 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3887-3 | 10,00 | 41,25 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3910-4 | - | 10,00 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3911-1 | 10,00 | 10,00 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3912-8 | 10,00 | 10,00 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3913-5 | 89.340,50 | 10,00 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 36987-2 | 10,00 | - |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 47885-3 | 10,00 | - |
| | 89.501,00 | 111,25 |

5. BANCOS – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3499-6 | - | 13.030,77 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3538-2 | 199.907,56 | 359.512,89 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3886-6 | 131.321,81 | 415.438,60 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3910-4 | - | 807.596,61 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3911-1 | 41.813,00 | 86.778,55 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3912-8 | 2.207.389,14 | 621.979,47 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3913-5 | 133.865,11 | 100.992,56 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 36987-2 | 357.681,22 | - |
| Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 47885-3 | 54.165,65 | - |
| | 3.126.143,49 | 2.405.329,45 |

A Entidade mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. As aplicações financeiras da instituição não estão sujeitas à incidência de impostos, devido a Entidade gozar de isenção de tributos federais. As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos estão atreladas, geralmente, ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

6. ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

| | 2017 | 2016 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos de Férias | 222.747,47 | 254.710,03 |
| | 222.747,47 | 254.710,03 |

7. CRÉDITOS DE CONTRATOS DE GESTÃO

| | 2017 | 2016 |
|------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Contrato de Gestão nº 042/2012 (EACS) | - | 200.000,00 |
| Contrato de Gestão nº 042/2014 (UBS 24H) | 94.776,00 | 299.831,26 |
| Contrato de Gestão nº 045/2014 (ESF) | 15.824,76 | - |
| | 110.600,76 | 499.831,26 |

8. IMOBILIZADO

| IMOBILIZADO DE GESTÃO PÚBLICA | TAXA | 2017 | 2016 |
|-------------------------------|------|-------------------|-------------------|
| Máquinas e Equipamentos | 10% | 77.972,20 | 77.972,17 |
| Equipamentos de Uso Médico | 10% | 161.412,87 | 161.412,85 |
| Equipamentos de Informática | 20% | 11.008,99 | 11.008,99 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 84.956,52 | 84.956,51 |
| (-) Depreciação Acumulada | | (174.227,14) | (139.368,68) |
| | | 161.123,44 | 195.981,84 |

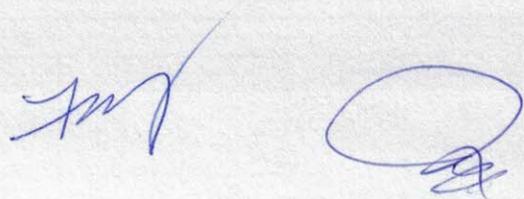
Conforme preceituado nos contratos de gestão firmados entre o CEJAM e a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, os bens patrimoniais adquiridos por conta dos referidos contratos é de uso exclusivo e de propriedade da Prefeitura Municipal.

9. INTANGÍVEL

| INTANGÍVEL DE GESTÃO PÚBLICA | TAXA | 2017 | 2016 |
|------------------------------|------|---------------|---------------|
| Direito de Uso de Sistemas | 20% | 4.740,64 | 4.740,64 |
| (-) Amortização Acumulada | | (4.452,45) | (3.769,54) |
| | | 288,19 | 971,10 |

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

| | 2017 | 2016 |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Salários a Pagar | 1.022.679,45 | 1.178.244,58 |
| Pensões Alimentícias a Pagar | 1.259,73 | 264,83 |
| | 1.023.939,18 | 1.178.509,41 |



11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

| | 2017 | 2016 |
|----------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| INSS a Recolher | 93.495,92 | 102.492,06 |
| FGTS a Recolher | 165.703,40 | 196.046,01 |
| Contribuições Sindicais e Assistenciais a Recolher | 5.333,97 | 1.980,41 |
| PIS s/ Folha de Pagamento a Recolher | - | 30.707,89 |
| IRRF a Recolher | 230.360,32 | 269.783,93 |
| CSRF a Recolher | 33.936,71 | 36.781,51 |
| INSS Retido de PJ a Recolher | 15.515,57 | 19.399,06 |
| ISS Retido na Fonte a Recolher | 3.618,23 | 4.509,66 |
| | 547.964,12 | 661.700,53 |

12. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

| | 2017 | 2016 |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Banco Santander (Brasil) S.A. | 1.303.903,11 | 1.811.345,20 |
| | 1.303.903,11 | 1.811.345,20 |

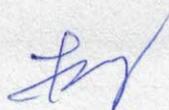
A Entidade possui contrato de conta garantida (capital de giro) com o Banco Santander para garantir as operações em caso de atraso dos repasses da Prefeitura. Esta conta possui taxa média de juros pós-fixada equivalente a 0,55% a.m. além do CDI.

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

| | 2017 | 2016 |
|-------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Provisões para Contingências Trabalhistas | 280.835,24 | 280.835,24 |
| | 280.835,24 | 280.835,24 |

A entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes para esta filial, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.



As provisões foram constituídas com base em opinião dos consultores jurídicos da entidade quanto à possibilidade de perda dos processos, considerando inclusive, quando for o caso, os valores dos depósitos judiciais já efetuados, e não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados. A entidade adota mecanismos de avaliação dos valores indicados pelos seus consultores jurídicos.

A entidade, com relação a esta filial, figura em outros processos trabalhistas e cíveis avaliados com perda possível no montante de R\$ 1.123.068,96, sem provisão contábil constituída, estando assim distribuídos:

| PROCESSOS COM PERDA POSSÍVEL | 2017 |
|-------------------------------------|---------------------|
| De natureza Trabalhista | 1.123.068,96 |
| | 1.123.068,96 |

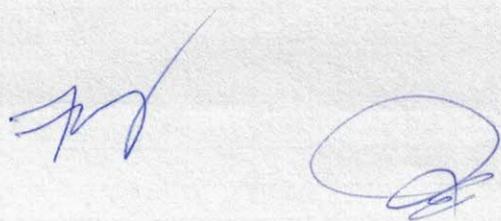
14. BENS PÚBLICOS EM NOSSO PODER

A rubrica “Bens públicos em nosso poder”, no montante de R\$ 161.411,63 em 2017 e R\$ 196.952,94 em 2016, refere-se aos valores recebidos da Secretaria Municipal de Saúde para aquisição de ativo imobilizado, que serão devolvidos ao município quando do término dos contratos de gestão ou convênios.

O valor desse ativo está demonstrado ao valor de custo, deduzido da depreciação, que concomitantemente representa o valor do ativo imobilizado registrado no ativo.

15. RECEITAS COM CONTRATOS DE GESTÃO

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Contrato de Gestão nº 042/2014 (UBS 24H) | 17.936.074,59 | 16.861.903,21 |
| Contrato de Gestão nº 045/2014 (ESF) | 21.505.026,83 | 18.971.925,25 |
| Contrato de Gestão nº 016/2012 (Única) | 1.231.345,05 | 5.608.759,17 |
| Contrato de Gestão nº 042/2012 (EACS) – encerrado | 1.036.082,90 | 2.572.343,76 |
| Contrato de Gestão nº 030/2017 (EACS) | 1.865.628,54 | - |
| | 43.574.157,91 | 44.014.931,39 |



16. (-) DEVOLUÇÃO DE REPASSES E READEQUAÇÃO FINANCEIRA

Em 2017, devido ao término do Contrato de Gestão nº 016/2012, a entidade devolveu para a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes o valor de R\$ 15.030,48, correspondente ao saldo remanescente do respectivo contrato. Ainda neste exercício, fez a readequação financeira para o Contrato de Gestão nº 042/2012, no montante de R\$ 200.000,00, em duas parcelas de R\$ 100.000,00, uma correspondente ao mês de novembro e outra a dezembro de 2016, ambas baixadas no crédito a receber, conforme consta na nota explicativa nº 7.

17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

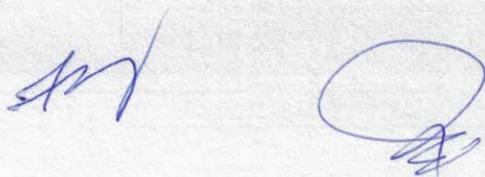
| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 213.024,60 | 251.137,48 |
| Descontos Obtidos | 0,01 | 0,74 |
| (-) Despesas Bancárias | (342.107,86) | (330.187,98) |
| (-) Juros e Mora Comerciais | (1.327,71) | (0,28) |
| (-) Juros e Acréscimos Fiscais | (125,11) | (6,92) |
| | (130.536,07) | (79.056,96) |

18. CUSTOS COM PESSOAL PRÓPRIO

| | 2017 | 2016 |
|------------------|----------------------|----------------------|
| Remunerações | 19.433.065,94 | 21.793.420,35 |
| Benefícios | 1.768.667,80 | 1.921.316,67 |
| Encargos Sociais | 2.292.279,59 | 2.090.276,82 |
| | 23.494.013,33 | 25.805.013,84 |

19. CUSTOS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

| | 2017 | 2016 |
|------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Serviços Prestados por Pessoas Jurídicas | 15.890.893,14 | 17.303.246,66 |
| Serviços Prestados por Pessoas Físicas | - | 1.181,25 |
| | 15.890.893,14 | 17.304.427,91 |



20. CUSTOS COM MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO

| | 2017 | 2016 |
|----------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Medicamentos e Materiais de Uso Médico | 980,00 | 25.291,66 |
| Materiais de Consumo | 132.699,95 | 342.957,45 |
| Materiais de Conservação e Reparos | 3.901,29 | 14.359,67 |
| Outros Materiais e Insumos | 50.658,14 | 57.792,63 |
| | 188.239,38 | 440.401,41 |

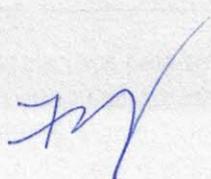
21. DESPESAS GERAIS

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Contas de Consumo | 3.515,30 | 16.896,69 |
| Aluguéis (Imóveis, Veículos, Equipamentos e Aparelhos) | 608.826,44 | 730.431,68 |
| Administrativas | 20.769,10 | 7.035,54 |
| Eventos | 935,10 | 1.510,18 |
| Outras Despesas Gerais | 35.538,26 | 32.821,24 |
| | 669.584,20 | 788.695,33 |

22. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DAS ENTIDADES DE FINS FILANTRÓPICOS

A entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei 12.101/2009, chamada "Lei da Filantropia" e demais regulamentações vigentes nas áreas em que atua. Tendo como preponderância a área da Saúde, a entidade vem encaminhando relatório para o Ministério da Saúde (MS) para acompanhamento e fiscalização, sem prejuízo das atribuições dos órgãos de fiscalização tributária. Os relatórios aqui previstos são acompanhados de demonstrações contábeis e financeiras, submetidas a parecer conclusivo de auditoria independente, realizada por instituição credenciada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), emitido pelo Poder Público, é necessária para manutenção dos benefícios de isenção concedidos pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal e dos convênios firmados com estes poderes.



23. CERTIFICADO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS)

O CEJAM, através da Portaria nº 1.109, de 08 de setembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 09 de setembro de 2016, em consideração à Nota Técnica nº 107/2016-CGCER/DCEBAS/SAS/MS constante do Processo nº 25000.115009/2015-25/MS, possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), com validade até 29 de novembro de 2015, que atualmente, encontra-se em tramitação junto ao Ministério da Saúde, para que este seja renovado.

Em 26 de novembro de 2015 foi protocolado o pedido de renovação do CEBAS junto ao Ministério da Saúde através do Requerimento de Renovação do CEBAS SISPAR nº 25000.196436/2015-19, estando o mesmo em processo de análise junto ao órgão competente.

Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis não foi julgado o pedido de apreciação de renovação do CEBAS, que atualmente encontra-se em análise sob o Processo nº 25000.196436/2015-19.

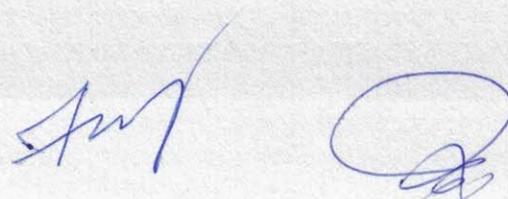
Conforme Decreto nº 7.237/2010, que regulamenta a Lei nº 12.101/2009, fica determinado o seguinte:

“Art. 8º - O protocolo dos requerimentos de renovação servirá como prova para a certificação até o julgamento do processo pelo Ministério Público. A validade do protocolo e sua tempestividade serão confirmadas pelo interessado mediante consulta da tramitação processual na página do Ministério responsável pela certificação na rede mundial de computadores”.

A administração do CEJAM e seus assessores jurídicos entendem que efetuaram todos os procedimentos obrigatórios, de acordo com a legislação vigente e dentro dos prazos legais, para ter deferimento do pedido de renovação do CEBAS e consideram legítimo o benefício da isenção previdenciária usufruída nos exercícios de 2017 e 2016. Adicionalmente a administração do CEJAM efetuou uma consulta formal a advogado terceiro sobre a probabilidade de obtenção da renovação do CEBAS, e foi considerada pelo advogado terceiro como “provável” a obtenção da renovação do CEBAS pelo CEJAM.

24. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS (QUOTA PATRONAL)

A Entidade é isenta de Contribuições para a Seguridade Social com base na Lei nº 8.212/1991. A Entidade, a título de demonstração, vem evidenciando as contribuições sociais usufruídas. Esses valores anuais equivalem às isenções alcançadas nas contribuições previdenciárias do INSS (quota patronal).



A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2017 foi de R\$ 4.858.909,06 (em 2016 de R\$ 5.465.039,46) e está registrada em conta própria de "Compensação das Isenções Patronais Previdenciárias", no grupo de despesas, da seguinte forma:

| ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento | 4.858.909,06 | 5.464.803,21 |
| Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas | - | 236,25 |
| | 4.858.909,06 | 5.465.039,46 |
| (-) Isenção Usufruída: | | |
| (-) Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento | (4.858.909,06) | (5.464.803,21) |
| (-) Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas | - | (236,25) |
| | 0,00 | 0,00 |

A Entidade atende todos os requisitos e exigências necessários à renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), tendo observado os procedimentos requeridos pela legislação e aguarda decisão sobre seu processo de renovação SIPAR/MS nº 25000.196436/2015-19.

25. **TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES (RENÚNCIA FISCAL)**

Imposto de renda e contribuição social: em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a entidade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 02/09/75, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

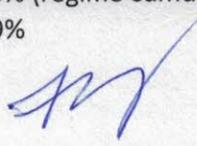
PIS: por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento do PIS incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, bem como o calculado sobre a folha de salários.

COFINS: por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

Isenção previdenciária usufruída: para atender aos requisitos da legislação pertinente, a entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas.

Em atendimento a ITB 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, a entidade apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2017, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos as seguintes contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não possuir escrituração fiscal em virtude de sua natureza não lucrativa.

- COFINS incidente sobre a receita: 3% (regime cumulativo)
- CSLL incidente sobre o superávit: 9%



Com base nos percentuais acima mencionados estimamos que a renúncia fiscal no exercício de 2017 foi de R\$ 1.530.143,59 (em 2016 R\$ 1.304.227,78), distribuída da seguinte forma:

| | 2017 | 2016 |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| RENÚNCIA FISCAL | | |
| Cofins | 1.291.300,78 | 1.304.227,78 |
| CSLL | 238.842,81 | Não aplicável |
| | 1.530.143,59 | 1.304.227,78 |

26. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Superávit do exercício de 2017 foi de R\$ 2.653.809,04 e o Déficit do exercício de 2016 de R\$ 1.241.058,06, estando assim distribuído entre os contratos de gestão:

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| Contratos de Gestão nº 042/2014 (UBS 24H) | 471.771,67 | (977.876,79) |
| Contratos de Gestão nº 045/2014 (ESF) | 2.355.660,88 | 374.041,90 |
| Contrato de Gestão nº 016/2012 (Única) | (112.583,46) | (628.904,32) |
| Contrato de Gestão nº 042/2012 (EACS) – encerrado | (94.969,91) | (8.318,85) |
| Contrato de Gestão nº 030/2017 (EACS) | 33.929,86 | - |
| | 2.653.809,04 | (1.241.058,06) |

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.



Dr. **Fernando Proença de Gouvêa**
Superintendente



Alexandre Papi
Contador CRC nº 1SP130223/O-3